

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Tathiana Tavares Menezes

Orientador(a): Luciano José Pereira

Programa de Pós-Graduação em: Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, para a obtenção do título de Doutora em Ciências

Título do trabalho: SENSITATION PROFILE OF OCCUPATIONAL ALLERGIC DISEASES AND QUALITY OF LIFE IN VETERINARY MEDICINE STUDENTS

Ação Climática:

- Agricultura de baixa emissão de carbono
- Uso sustentável da água e do solo
- Produção orgânica e sustentável
- Bioenergia, compostagem, biodigestores
- Energia limpa e renovável
- Eficiência energética ou inovação ambiental
- Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- Não se aplica.

Tipos de Impactos:

sociais tecnológicos econômicos culturais outros:

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |

6. Água potável e Saneamento 15. Vida terrestre
 7. Energia Acessível e Limpa 16. Paz, justiça e instituições eficazes
 8. Trabalho decente e crescimento econômico 17. Parcerias e meios de implementação

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A presente pesquisa apresenta relevantes contribuições ao avanço do conhecimento científico, com impactos nos âmbitos social, ambiental e no alinhamento com agendas globais de saúde e desenvolvimento sustentável. Como impacto social asma e a rinite ocupacional configuram importantes agravos à saúde respiratória, com potencial de afetar indivíduos em idade produtiva e em fase de formação profissional. No contexto dos estudantes de Medicina Veterinária, tais condições podem repercutir de maneira significativa sobre a trajetória acadêmica e profissional, manifestando-se por meio de: comprometimento da participação acadêmica e profissional: a presença de sintomas respiratórios recorrentes pode resultar em absenteísmo, redução do desempenho acadêmico e limitações na execução de atividades práticas, especialmente aquelas realizadas em fazendas, biotérios, clínicas veterinárias e laboratórios. A estigmatização e exclusão social são manifestações clínicas evidentes, como espirros frequentes, tosse persistente e uso contínuo de medicação inalatória, podem gerar constrangimento, percepção de fragilidade e, conseqüentemente, isolamento social. Além disso, o redirecionamento ou abandono da carreira e em casos de maior gravidade, a persistência dos sintomas pode levar à necessidade de mudança de área de atuação dentro da Medicina Veterinária ou mesmo à desistência do curso, com impactos individuais e institucionais. Assim, ao investigar fatores associados à sensibilização e às manifestações clínicas respiratórias nesse grupo específico, o estudo contribui para a formulação de estratégias preventivas e políticas institucionais voltadas à proteção da saúde de estudantes em formação. Quanto ao Impacto Ambiental, o ambiente ocupa papel central tanto na gênese quanto na perpetuação da asma e da rinite ocupacional. Estudantes de Medicina Veterinária estão expostos de forma contínua a múltiplos agentes potencialmente alergênicos e irritantes, tais como:

epitélios e pelos de animais; ácaros, fungos e endotoxinas; poeira orgânica, feno e ração; produtos químicos (desinfetantes, anestésicos e medicamentos veterinários); ambientes fechados e frequentemente com ventilação inadequada, como biotérios, laboratórios e salas de necropsia. Essas condições favorecem maior concentração de agentes alergênicos no ar ambiente, aumentando o risco de sensibilização e de exacerbação de sintomas respiratórios. Ademais, destaca-se a relevância da interação gene–ambiente, uma vez que a exposição precoce e repetida pode atuar como fator desencadeante ou agravante em indivíduos geneticamente predispostos. Ao caracterizar o perfil de sensibilização e os fatores de risco ambientais, o presente estudo subsidia intervenções estruturais e medidas de biossegurança que visem à redução da carga alergênica nos ambientes acadêmicos e ocupacionais. Em relação à contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: A pesquisa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 3 e 4 da Organização das Nações Unidas, que preconiza assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos até 2030. Ao abordar agravos respiratórios relacionados ao ambiente ocupacional e propor subsídios para sua prevenção, o estudo contribui diretamente para a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de ambientes educacionais mais seguros e sustentáveis.

Social, technological, economic and cultural impacts

This research presents relevant contributions to the advancement of scientific knowledge, with impacts in the social and environmental spheres and in alignment with global agendas for health and sustainable development. As a social impact, asthma and occupational rhinitis constitute significant respiratory health problems, with the potential to affect individuals of working age and in the professional training phase. In the context of Veterinary Medicine students, these conditions can significantly impact their academic and professional trajectory, manifesting as: compromised academic and

professional participation: the presence of recurrent respiratory symptoms can result in absenteeism, reduced academic performance, and limitations in the execution of practical activities, especially those carried out on farms, animal facilities, veterinary clinics, and laboratories. Stigmatization and social exclusion are evident clinical manifestations, such as frequent sneezing, persistent coughing, and continuous use of inhaled medication, which can generate embarrassment, a perception of fragility, and consequently, social isolation. Furthermore, career redirection or abandonment, and in more severe cases, the persistence of symptoms, may lead to the need to change the area of practice within Veterinary Medicine or even to dropping out of the course, with individual and institutional impacts. Thus, by investigating factors associated with sensitization and respiratory clinical manifestations in this specific group, the study contributes to the formulation of preventive strategies and institutional policies aimed at protecting the health of students in training. Regarding environmental impact, the environment plays a central role in both the genesis and perpetuation of occupational asthma and rhinitis. Veterinary medicine students are continuously exposed to multiple potentially allergenic and irritating agents, such as: animal dander and hair; mites, fungi, and endotoxins; organic dust, hay, and feed; chemicals (disinfectants, anesthetics, and veterinary medications); and enclosed environments, often with inadequate ventilation, such as animal facilities, laboratories, and necropsy rooms. These conditions favor a higher concentration of allergenic agents in the ambient air, increasing the risk of sensitization and exacerbation of respiratory symptoms. Furthermore, the relevance of gene-environment interaction is highlighted, since early and repeated exposure can act as a triggering or aggravating factor in genetically predisposed individuals. By characterizing the sensitization profile and environmental risk factors, this study supports structural interventions and biosafety measures aimed at reducing the allergenic load in academic and occupational environments. Regarding its contribution to the Sustainable Development Goals: The research aligns with Sustainable Development Goals (SDGs) 3 and 4 of the United Nations, which advocate

ensuring healthy lives and promoting well-being for all at all ages and guaranteeing inclusive, equitable and quality education, as well as promoting lifelong learning opportunities for all by 2030. By addressing respiratory problems related to the occupational environment and proposing support for their prevention, the study directly contributes to the promotion of health, improvement of quality of life, and the strengthening of safer and more sustainable educational environments.

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br, ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.